



Oração em Família

Leitura Orante Semanal – 26 a 30 de julho de 2021

História da Salvação – nº 53 – Profeta Isaías

“Eram nossos sofrimentos que levava sobre si, nossas dores que ele carregava.” (Is 53,4).

Ambiente: Mesa, Bíblia, cruz e vela acesa.

PROFETA ISAÍAS CAPÍTULOS 40 A 55 (DEUTERO OU SEGUNDO ISAÍAS):

Este texto do Profeta Isaías apresenta o quarto cântico do Servo Sofredor, o qual enfrenta o desprezo, a rejeição, o sofrimento e até a morte. As primeiras comunidades cristãs viram que este texto se realizou plenamente em Jesus ao nos salvar pela sua morte e ressurreição.

1) Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

2) LER: Isaías 53,1-11

“Quem creu naquilo que ouvimos, e a quem se revelou o braço do Senhor? Ele cresceu diante dele como renovo, como raiz em terra árida; não tinha beleza nem esplendor que pudesse atrair o nosso olhar, nem formosura capaz de nos deleitar. Era desprezado e abandonado pelos homens, homem sujeito à dor, familiarizado com o sofrimento, como pessoa de quem todos escondem o rosto; desprezado, não fazíamos caso nenhum dele. E no entanto, eram nossos sofrimentos que levava sobre si, nossas dores que ele carregava. Mas nós o tínhamos como vítima do castigo, ferido por Deus e humilhado. Mas ele foi trespassado por causa das nossas transgressões, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que havia de trazer-nos a paz, caiu sobre ele, sim, por suas feridas fomos curados. Todos nós como ovelhas, andávamos errantes, seguindo cada um o seu próprio caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. Foi maltratado, mas livremente humilhou-se e não abriu a boca, como cordeiro conduzido ao matadouro; como ovelha que permanece muda na presença dos tosquiadores ele não abriu a boca. Após detenção e julgamento, foi preso. Dentre os contemporâneos, quem se preocupou com o fato de ter sido cortado da terra dos vivos, de ter sido ferido pela transgressão do seu povo? Deram-lhe sepultura com os ímpios, seu túmulo está com os ricos; embora não tivesse praticado violência nem houvesse engano em sua boca. Mas o Senhor quis esmagá-lo pelo sofrimento. Porém, se ele oferece a sua vida como sacrifício expiatório, certamente verá uma descendência, prolongará seus dias, e por meio dele o designo de Deus triunfará. Após o trabalho fatigante da sua alma verá a luz e se fartará. Pelo seu conhecimento, o justo, meu Servo, justificará a muitos e levará sobre si as suas transgressões.”

O que a Palavra diz em si? É Deus que fala para você.

Ler lentamente e com atenção. Releia o texto. Procure apenas guardar o texto na memória. Enquanto você lê, imagine a cena. Descubra os detalhes do texto. Conte o texto que leu.

+ O texto acentua o sofrimento, o desprezo e o abandono do Servo: “não tinha beleza nem esplendor que pudesse

atrair o nosso olhar, nem formosura capaz de nos deleitar”.
+ Ele assumiu o nosso lugar: “eram nossos sofrimentos que levava sobre si, nossas dores que ele carregava”.

+ Ele era inocente: “Ele foi trespassado por causa das nossas transgressões, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que havia de trazer-nos a paz, caiu sobre ele, sim, por suas feridas fomos curados”.

+ Ele enfrenta a missão com liberdade e silêncio diante do sofrimento: “Foi maltratado, mas livremente humilhou-se e não abriu a boca, como cordeiro conduzido ao matadouro; como ovelha que permanece muda na presença dos tosquiadores ele não abriu a boca”.

+ A morte do Servo: “Deram-lhe sepultura com os ímpios, seu túmulo está com os ricos; embora não tivesse praticado violência nem houvesse engano em sua boca”.

+ Vitória do Servo: “Após o trabalho fatigante da sua alma verá a luz e se fartará”.

3) MEDITAR:

O que o texto diz para mim, para minha família?

Colocar-se diante da Palavra como seu verdadeiro destinatário. Qual é a vontade de Deus para você segundo esta Palavra?

+ Medite no mistério de amor de Deus que por você foi desprezado, sofreu e morreu.

+ Jesus por sua morte e ressurreição realizou a salvação e fez de você nova criatura. Você tem consciência da vida nova que recebeu no batismo quando você foi sepultado com Cristo e com ele ressuscitou? Como você vive o seu batismo no cotidiano?

4) ORAÇÃO:

O que a Palavra me faz dizer a Deus?

A partir desta Palavra lida, falar, responder a Deus fazendo orações que podem ser: louvor, agradecimento, súplica, pedido de perdão... Deixe Deus ouvir o que está em seu coração depois de ter ouvido e meditado a Palavra.

+ Agradeça pelo amor e pela infinita misericórdia que Deus manifesta em sua vida.

+ Contemple as cinco chagas, sinal do amor de Cristo por você.

+ Peça a Jesus a graça de enfrentar o sofrimento com paciência, fé e esperança.

5) CONTEMPLAÇÃO:

O que a Palavra me faz contemplar?

Ver com os olhos de Deus. Neste momento, não digo nenhuma palavra, há só silêncio. Contemplo este caminho que Deus propõe pela sua Palavra. Contemplo a minha vida a partir desta Palavra. O que minha vida muda a partir da vivência desta mensagem? Qual compromisso que devo assumir?

6) REZAR O SALMO 31 (30): — “ Senhor, eu me abrijo em ti: que eu nunca fique envergonhado!”

Rezou conosco? Clique aqui: <http://bit.ly/ObrigadoArquiFloripa>

Baixe a versão para celular em:

<https://arquifln.org.br/leituraoranteemfamilia>